



PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO

Com licença!

Informativo Semanal



Jacutinga, 12 de julho 2024

Venho até você com informações sobre a vida de nossa paróquia e Diocese.

Deus pede licença para entrar na vida de você a cada dia.

Abra seus ouvidos e seu coração para Ele .

Você com Deus na comunidade reunida no domingo,

Deus com você durante toda a semana !

*Com meu abraço,
Pe. Olírio Streher, pároco*



Programação da semana

13 de julho	Sábado	14 horas	Missa na Comunidade Santo Antônio em Souto Neto
		17 horas	Missa na igreja matriz
14 de julho	Domingo	09 horas	Missa na igreja matriz com entrega do Mandamento do Amor para o 3º ano
16 de julho	Terça-feira	14 horas	Missa na Comunidade Nossa Senhora do Rosário
		19 horas	Missa na Comunidade Santo Antônio de Linha Cinco
17 de julho	Quarta-feira	14 horas	Missa na Comunidade Santa Bárbara
18 de julho	Quinta-feira	14 horas	Missa na Comunidade São Luís
		19 horas	Missa na Comunidade Santa Teresinha - Barão Hirsch
20 de julho	Sábado	10 horas	Missa de Bodas de Ouro de Armando e Otília Lorenzetti em Rio Padre
		16 horas	Missa na igreja matriz celebrando o dia mundial dos Avós
21 de julho	Domingo	09 horas	Missa na igreja matriz
		10h30	Missa na Comunidade N. Sra. Consoladora - Linha Farroupilha

Frase da semana:

***“Precisamos de uma fé
que dispersa os cálculos do egoísmo humano”.***

Papa Francisco





Bem-vindas! Bem-vindos!



Vem aí o Mês Vocacional



O mês de agosto é dedicado à oração, reflexão e ação nas comunidades sobre o tema das vocações. Este ano, a Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) junto com o Serviço de Animação Vocacional – Pastoral Vocacional, definiu como temática principal do mês vocacional: “Igreja como uma sinfonia vocacional” e o lema: “Pedi, pois, ao Senhor da Messe” (Mt 9, 38).

Instituído em 1981, pela CNBB, em sua 19ª Assembleia Geral, o mês vocacional tinha como objetivo principal conscientizar as comunidades da responsabilidade que compartilham no processo vocacional. De lá para cá, todos os anos alguma temática tem sido trabalhada.

Programação **Julho 2024**

Dia do mês	Dia/Semana	Horas	Comunidade
02 de julho	Terça-feira	19h15	(Pe. Olívrio) Curso de Servidores em Erechim.
05 de julho	Sexta-feira	19 horas	Missa na igreja matriz animada pelo apostolado da Oração
06 de julho	Sábado	17 horas	Missa na igreja matriz, com entrega do Pai Nosso aos catequizandos do 2º ano
		19 horas	Missa na Comunidade de Ponte Preta
		19h30	Jantar Beneficente do Hospital São Judas Tadeu no CTG Rincão Amigo
07 de julho	Domingo	09 horas	Missa na igreja matriz
09 de julho	Terça-feira	14 horas	Missa na Comunidade Nossa Senhora da Saúde – Linha Paris
		19 horas	Missa na Comunidade Santo Antônio de Linha Barrinha
10 de julho	Quarta-feira	14h – 16h	Adoração ao Santíssimo Sacramento na igreja matriz
		19 horas	Missa na comunidade São Carlos – Bela Esperança
11 de julho	Quinta-feira	14 horas	Missa na Comunidade São Sebastião de Linha Sete
		19 horas	Missa na Comunidade Nossa Senhora de Fátima – Engenho Grande
13 de julho	Sábado	14 horas	Missa na Comunidade Santo Antônio em Souto Neto
		17 horas	Missa na igreja matriz
14 de julho	Domingo	09 horas	Missa na igreja matriz com entrega do Mandamento do Amor para o 3º ano
16 de julho	Terça-feira	14 horas	Missa na Comunidade Nossa Senhora do Rosário
		19 horas	Missa na Comunidade Santo Antônio de Linha Cinco
17 de julho	Quarta-feira	14 horas	Missa na Comunidade Santa Bárbara
18 de julho	Quinta-feira	14 horas	Missa na Comunidade São Luís
		19 horas	Missa na Comunidade Santa Teresinha – Barão Hirsch
20 de julho	Sábado	10 horas	Missa de Bodas de Ouro de Armando e Otília Lorenzetti em Rio Padre
		16 horas	Missa na igreja matriz celebrando o dia mundial dos Avós
21 de julho	Domingo	09 horas	Missa na igreja matriz
		10h30	Missa na Comunidade N. Sra. Consoladora – Linha Farroupilha
22 e 23 julho	2ªf e 3ªf	M e T	Curso diocesano para os Presbíteros em Erechim
22 de julho	Segunda-feira	19h – 21h	Encontro de formação para leigos – 4 por paróquia, em Erechim.
25 de julho	Quinta-feira	19 horas	Missa na Comunidade São Paulo de Bela Vista
27 de julho	Sábado	15 horas	Batismo na igreja matriz
		17 horas	Missa na igreja matriz, com bênção de Bodas de Ouro de Isolina e Ignácio Modtkowski
		18h30	Missa de Bodas de Ouro de Ervino e Dorati Bartnik em Souto Neto
28 de julho	Domingo	09 horas	Missa na igreja matriz
		10h30	Missa e festa na comunidade Nossa Senhora dos Navegantes – Ponte Preta
		10h30	(?) Celebração de 100 anos de Amélia Portiglioti em Rio Padre

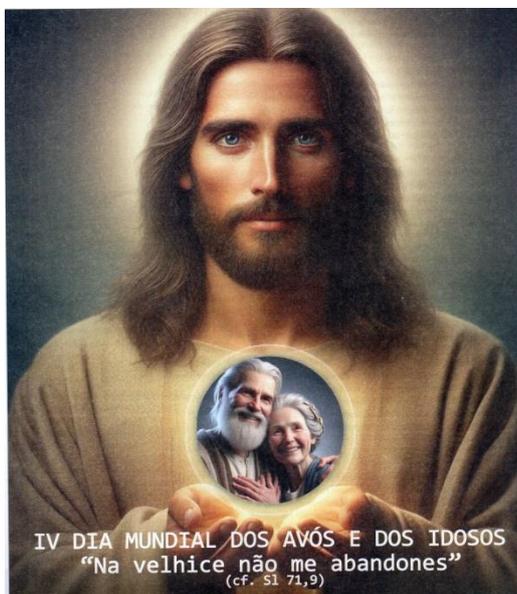
Observações:

- 1. Se alguma comunidade precisar alterar o dia ou o horário da data acima estabelecida, procure entrar em contato comigo até amanhã, dia 26.**
- 2. Encontro de Preparação ao Matrimônio: dia 17 de agosto de 2024, das 8 horas às 12 horas, em Campinas do Sul. Confirmar presença nas secretarias das paróquias.**

Pe. Olívrio Streher

IV Dia Mundial dos Avós e dos Idosos

Na velhice não me abandones (cf. Sl 71,9)



O Dia Mundial dos Avós e dos Idosos, promulgado pelo Papa Francisco em 2021, celebra-se com um tema profundamente significativo: “Na velhice não me abandones” (cf. Sl 71,9). Este dia, que ocorre anualmente no quarto domingo de julho, visa reconhecer e valorizar a presença e a importância dos avós e idosos na sociedade e na vida familiar, destacando o seu papel fundamental na transmissão da fé e dos valores cristãos às novas gerações.

A Importância dos Avós e Idosos

Os avós e idosos desempenham um papel insubstituível na formação das novas gerações. Eles são os guardiões da memória, os transmissores das tradições e os portadores de uma sabedoria acumulada ao longo de anos de experiência. Através de suas histórias e vivências, eles ajudam a moldar a identidade e os valores dos mais jovens, garantindo a continuidade de uma herança espiritual e cultural rica.

Nas Mãos de Jesus

A capa deste mês enfatiza que os avós e idosos estão nas mãos de Jesus, uma imagem que transmite segurança e conforto. Estar nas mãos de Jesus significa estar sob seu cuidado e proteção constante. Ele, com seu amor incondicional e sua misericórdia infinita, cuida dos idosos com uma ternura especial. Esta perspectiva oferece um sentido profundo de dignidade e respeito aos idosos, mostrando que sua vida tem um valor inestimável aos olhos de Deus.

A Misericórdia de Deus

A citação “Na velhice não me abandones” reflete a continuidade da bondade divina que permeia todas as épocas. Esta misericórdia não é apenas um sentimento passivo, mas uma força ativa que se manifesta no cuidado e no amor pelos outros. Os avós, ao viverem esta misericórdia, tornam-se exemplos vivos da compaixão de Deus. Eles são chamados a ser sinais visíveis da presença amorosa de Cristo no mundo, especialmente em um tempo em que muitos idosos enfrentam solidão e marginalização.

Um Chamado à Comunidade

O Dia Mundial dos Avós e dos Idosos é também um chamado à comunidade para valorizar e cuidar dos mais velhos. Em muitas culturas, os idosos são frequentemente esquecidos ou subestimados. O Papa Francisco nos lembra da importância de construir uma cultura que honre e respeite os idosos, reconhecendo seu papel vital na sociedade e na Igreja. Este dia é uma oportunidade para reafirmar o compromisso de apoiar os avós e idosos, oferecendo-lhes o amor e a atenção que merecem.

Conclusão

O Quarto Dia Mundial dos Avós e dos Idosos é um momento de celebração e reflexão. Ele nos convida a reconhecer a sabedoria e a contribuição dos avós e idosos, a valorizá-los como membros essenciais de nossas famílias e comunidades. Ao lembrar que eles estão nas mãos de Jesus, somos chamados a cuidar deles com ternura e respeito, seguindo o exemplo de misericórdia que se estende de geração em geração.

Fonte: **Comunicação Diocesana**, o Jornal da Diocese de Erechim, julho 2024, capa e pag. 2



Rede Mundial de Oração do Papa

A Rede Mundial de Oração do Papa desenvolveu-se a partir da iniciativa original do Apostolado da Oração, que nasceu na França em 1844. A iniciativa nasceu da Companhia de Jesus e sempre confiada aos jesuítas, Uma iniciativa que cresceu rapidamente como um apostolado de oração para a missão da Igreja, atingindo então cerca de 13 milhões de membros em muitos países. Ao longo dos anos, o Apostolado da Oração se tornou cada vez mais um serviço da Santa Sé próximo à oração pelas intenções do Santo Padre.

O Apostolado da Oração, agora como Rede Mundial de Oração do Papa, continuou a ser confiado aos jesuítas, mas se abriu a uma dimensão universal, colocando-se a serviço de cada Igreja particular do mundo. Está presente em 89 países, com 22 milhões de católicos. Países e dioceses que assumem a oração como forma de apostolado e, em particular, acolhem as intenções mensais de oração propostas pelo Santo Padre à Igreja, como tema ou conteúdo da oração pessoal ou em grupo, colaborando assim com a missão da Igreja de se colocar a serviço dos desafios da humanidade.

A Rede Mundial, lembra o estatuto, "está aberta a todos os católicos que desejam despertar, renovar e viver o caráter missionário que procede de seu batismo". Seu fundamento é a espiritualidade do Coração de Jesus. "O Caminho do Coração" é um caminho que integra duas dimensões: a compaixão pelo mundo e pelos seres humanos e a comunhão com a missão do Filho.

Fonte: www.diocesedeerexim.org.br

Catequizandos de Jacutinga recebem a Oração do Senhor



Sábado passado, dia 6 de julho, às 17h, na missa da comunidade, trinta catequizandos receberam o cartão em que está inscrito a Oração do Senhor, o Pai Nosso. Junto com os acompanhantes e catequistas os catequizando participaram da procissão inicial, ao cartar da assembleia: "Juntos como irmãos, membros da Igreja, vamos caminhando, vamos caminha juntos como irmãos ao encontro do Senhor". Os próprios catequizandos fizeram as leituras da missa do 14º do Tempo Comum, as preces comunitárias e uma mensagem/reflexão sobre a oração do Pai Nosso.

Na hora da oração do Pai nosso, as crianças, reunidas junto ao altar, viradas para a assembleia, ouviram-na recitar a oração. Depois elas mesmas, viradas para o altar e de mão erguidas recitaram esta oração do Senhor. Foi o momento da entrega da oração pela assembleia aos catequizandos.

Antes da bênção final da missa, os acompanhantes receberam o cartão da Oração do Pai Nosso das mãos das catequista e o entregaram a cada catequizandos. A comunidade acompanhou com alegria e até com emoção este rito.



Catequizandos de Ponte Preta recebem o Mandamento do amor



Sábado passado, dia 6 de julho, às 19h, na missa da comunidade, quatro catequizandos receberam o cartão em que está inscrito o Mandamento do amor. Junto com a catequista, os catequizandos participaram da procissão inicial.

Antes da bênção final da missa, realizou-se o rito da entrega. Cada acompanhante recebeu das mãos da catequista o cartão do Mandamento do Amor e o entregou ao respectivo catequizando. A assembleia reunida recitou os Dez Mandamentos da Lei de Deus. Depois, os Catequizandos recitaram a síntese destes mandamentos, que é o mandamento do amor: “Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado”.

Dados sobre a vida de santa Maria Goretti



O nome de santa Maria Goretti está associado principalmente à virtude da castidade, entretanto, existem outros aspectos da sua vida que provavelmente não são muito conhecidos e que valem a pena imitar para crescer na fé.

A seguir, apresentamos onze coisas sobre esta “doce mártir da pureza”, como a chamou o papa Pio XII.

1. Trabalhou desde pequena

Uma biografia publicada em Vatican News indica que Maria nasceu em 16 de outubro de 1890 na Itália, em uma família pobre que se mudou da cidade de Ancona a Ferriere di Conca, na província de Lazio, para trabalhar nos campos do conde Mazzoleni.

Lá, a menina vendia ovos, preparava comida para os camponeses, consertava roupas e cuidava dos seus irmãos mais novos.

2. Foi uma filha exemplar

Vatican News assinala que depois da morte do seu pai Luigi Goretti, Maria “sentiu que tinha que apoiar a sua mãe, que ficou sozinha cuidando da família”.

Ela era responsável pelas tarefas domésticas e de cuidar dos irmãos. Inclusive, preferia comer o que sobrava das refeições para que todos pudessem se alimentar bem.

Devido às dificuldades financeiras, a sua família se associou aos Serenelli, que não tinham bom comportamento e eram autoritários.

Para tranquilizar a angústia de sua mãe Assunta, Maria dizia: “Coragem, mãe, não tenha medo, nós já estamos crescendo. Pediremos para o Senhor que nos dê saúde. A providência nos ajudará. Lutaremos e seguiremos lutando!”.

3. Preferia morrer a dizer uma palavra ruim

Um dia, Maria compartilhou com a sua mãe a indignação que sentiu quando ouviu uma conversa obscena entre um menino e uma de seus colegas.

Assunta lhe disse: “Pois, o que entre por um ouvido teu, deve sair pelo outro. Olha, minha filha, como te surpreendes com as coisas que os outros fazem, os outros podem se surpreender com as coisas que tu faças”.

Então a menina respondeu: “Se alguma vez eu tiver que falar assim, prefiro morrer antes”.

4. Não frequentou a escola

Em uma mensagem, São João Paulo II indicou que santa Maria Goretti não pôde frequentar a escola pelas “dificuldades da pobreza”.

Entretanto, ela e os seus cinco irmãos foram “educados pelos pais para respeitar a si mesmos e aos outros, assim como a fazer as coisas por amor a Deus”.

5. Com a ajuda dos vizinhos, fez a primeira comunhão

Santa Maria Goretti desejava receber a Eucaristia desde muito pequena e, quando manifestou esse desejo a sua mãe, esta lhe disse: “Como você vai receber a Comunhão, se não sabe o catecismo? Além disso, você não sabe ler, não temos dinheiro para comprar o teu vestido, os sapatos e o véu e não temos nenhum momento livre”.

A menina respondeu: “Então nunca poderei receber a comunhão, mãe! Mas não posso ficar sem Jesus!”.

Seus vizinhos a ajudaram na sua preparação para o sacramento e inclusive conseguiram as roupas que precisava para este grande dia.

Então, Maria fez a sua primeira comunhão em 29 de maio de 1902, aos onze anos de idade, um ano antes do que era costume na época.

6. Buscava consolo na oração nos momentos difíceis

Aos dez anos, Maria perdeu o pai, entretanto, procurou seu consolo na oração, especialmente na oração do terço.

A santa também buscou a proteção na Virgem frente às propostas indecentes de Alessandro Serenelli e às ameaças de morte que este lhe fazia devido aos rechaços de Maria.

7. Resistiu a uma tentativa de violação

Em 5 de julho de 1902, Alessandro aproveitou que Maria estava sozinha em casa e tentou violá-la. Mas ela resistiu gritando: “Não! É um pecado! Deus não quer isso!”. E advertiu-lhe que poderia ir para o inferno.

Cego pela raiva, o jovem a esfaqueou quatorze vezes. Feriu o seu coração, o seu pulmão esquerdo, o seu diafragma e os seus intestinos.

8. Ofereceu seus sofrimentos à Virgem Maria

Depois que a sua mãe e o pai de Alessandro a encontraram, Maria foi levada ao hospital mais próximo. Os médicos se surpreenderam pelo fato de que ela não estivesse morta depois dos graves ferimentos. Tentaram salvá-la através da operação, mas devido ao seu estado de saúde delicado, não conseguiram aplicar a anestesia.

Ela não reclamava das dores e ofereceu os seus sofrimentos à Mãe de Deus.

9. Perdoou o seu agressor antes de morrer

Antes de falecer, o sacerdote perguntou-lhe: “Maria, perdoas de coração o teu assassino?”. Ela respondeu: “Sim, eu o perdoo pelo amor de Jesus, e quero que ele também venha comigo ao Paraíso. Eu quero que ele esteja ao meu lado... Que Deus o perdoe, porque eu já o perdoei”.

São João Paulo II destacou esse gesto e afirmou que “o espírito do perdão incentivava as relações de toda a família Goretti e, por isso, pôde se expressar com tanta espontaneidade na mártir”.

10. Seu assassino se converteu

Alessandro Serenelli foi condenado a 30 anos de prisão e parecia que não tinha nenhum remorso pelo seu crime. Mas se arrependeu depois de ser visitado pelo então Bispo de Noto, Dom Giovanni Blandini, e após sonhar que Maria colocava em cima dele quatorze lírios, a mesma quantidade de vezes que a esfaqueou.

Quando Alessandro saiu da prisão, procurou a mãe de Maria para pedir-lhe perdão. Alguns anos depois, colaborou com o seu testemunho na causa da beatificação. Também foi admitido na Ordem Terceira de São Francisco.

“O assassino de Maria Goretti reconheceu o crime cometido, pediu perdão a Deus e à família da mártir, redimiou com convicção o seu crime e ao longo da sua vida manteve este estado de espírito. A mãe da santa, por sua parte, ofereceu-lhe o perdão da sua família”, destacou São João Paulo II.

11. Uma de suas irmãs se tornou religiosa

Segundo indica o site oficial do Santuário de Corinaldo, no dia do seu martírio, a santa estava cuidando da sua irmã de dois anos, Teresa Goretti, antes de Alessandro levar Maria para tentar violá-la.

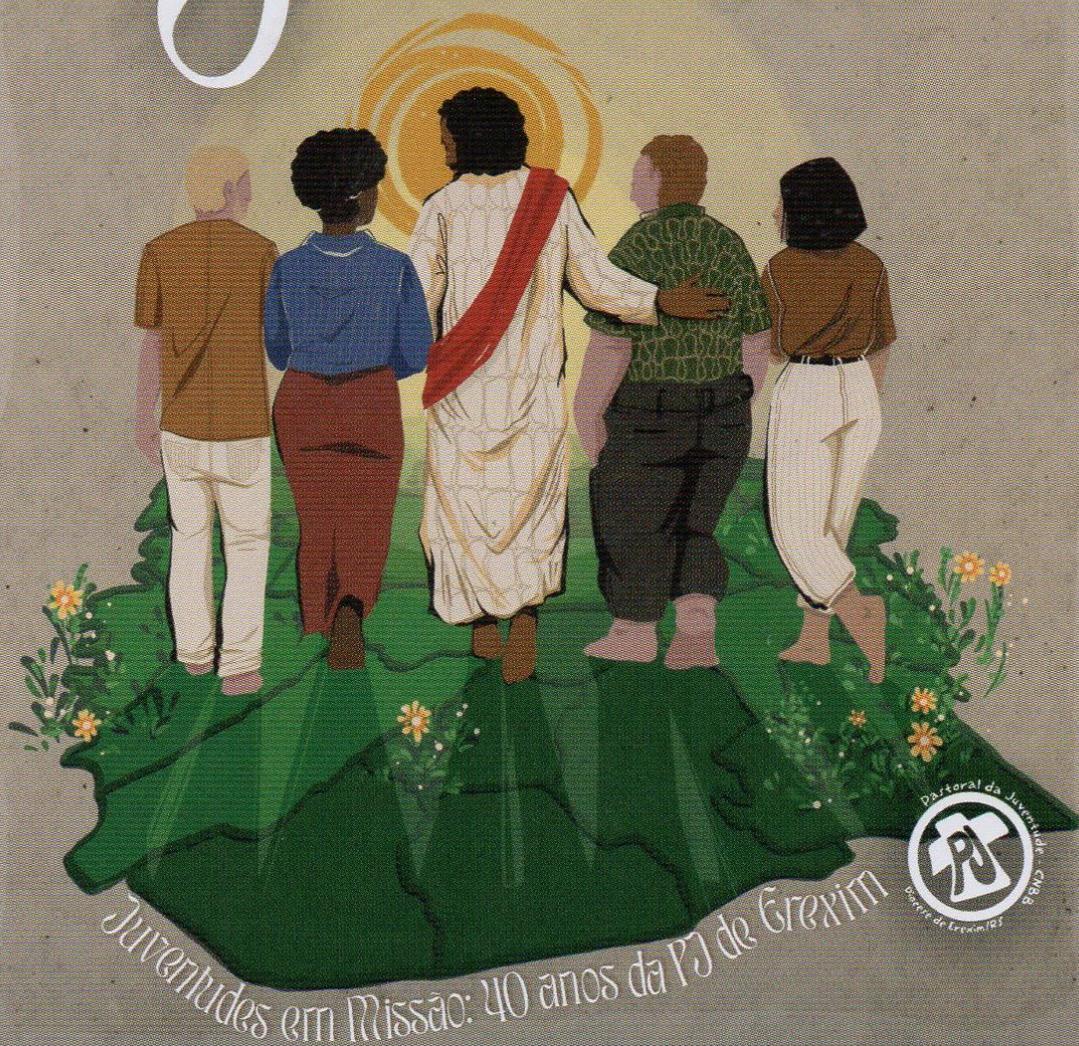
Teresa acordou e começou a chorar quando ouviu os gritos de Maria. Esse choro fez com que Assunta e o pai de Alessandro voltassem para casa, pois estavam trabalhando no campo, e encontraram a santa ferida.

Em 23 de outubro de 1920, Teresa ingressou no instituto das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria e recebeu o nome de Irmã Maria de Santo Alfredo.

Encontrou-se em setembro de 1969 com São Paulo VI e, em 1979, com São João Paulo II.

Faleceu em 25 de fevereiro de 1981 em um convento do seu instituto na cidade italiana de Orvieto.

MISSÕES
Jovens
2024



"Aqueles que esperam no Senhor, caminham sem se cansar" (cf. Is 40,31)

Paróquia Nossa Senhora da Glória - Erval Grande
25 a 28/07

Oração MISSIONÁRIA

Senhor Jesus, desperta em nós um olhar missionário, ajuda-nos a escutar o coração do outro, e a ver o Teu rosto nos irmãos.

Ajuda-nos a ser corajosos, afastando-nos dos nossos medos e preconceitos.

Queremos, como Tu, viver a linguagem do amor e servir mais do que ser servidos.

Só Tu és o Caminho! Dá-nos a coragem de Te seguir e de Ser Igreja Jovem e Missionária aonde nos lewares.

Aqui estamos, Senhor, porque acreditamos que ser cristão é ser missão!

Amém!



INSCRIÇÕES PARA AS MISSÕES JOVENS 2024

ATÉ 17 DE JULHO 2024

Fique ligado!

 @PJDEEREXIM

 ÉLINTON (54)9 9939-9180

PE JEAN (54)9 9959-6000



O Papa aos jovens romenos: não se tornem escravos do celular



Francisco respondeu a uma carta dos participantes de um encontro diocesano, convidando os jovens a transmitir valores "que edificam" na web com coragem e criatividade, mas evitando se tornarem "escravos do celular". Saiam para o mundo, "olhem seus irmãos e irmãs nos olhos".

Vatican News

"Sejam portadores de esperança e construtores de pontes, usando todos os instrumentos disponíveis para semear bondade e amor no mundo": foi o que escreveu o Papa Francisco aos jovens romenos da diocese de Iasi, em resposta à carta enviada em meados de maio através do cardeal Pietro Parolin. O Secretário de Estado participou do encontro diocesano de jovens em Iasi nos dias 18 e 19 de maio, convidado pelo bispo, dom Iosif Păuleț. Em sua mensagem, o Papa incentiva os jovens a usarem as redes sociais "com coragem e criatividade, transmitindo valores que edificam: amizade, paz, diálogo entre etnias e culturas, a família e os valores cristãos". E pede que eles tomem cuidado para não se tornarem escravos do celular e para não ficarem presos à vida virtual, em detrimento da vida real.

A verdadeira riqueza está nos relacionamentos diretos e sinceros

"Saiam pelo mundo, encontrem as pessoas, ouçam suas histórias, olhem nos olhos de seus irmãos e irmãs. A verdadeira riqueza está nas relações humanas vividas todos os dias, no contato direto e sincero". Além disso, o Pontífice os convida a participarem do encontro nacional de jovens, que será realizado no distrito de Brasov em setembro. "Será uma oportunidade preciosa para crescer juntos na fé", escreve, "para compartilhar experiências e fortalecer seu caminho cristão". "Não se esqueçam de rezar por mim", pede finalmente o Papa Francisco: "o apoio espiritual de vocês é um dom inestimável que me ajuda a servir a Igreja e a humanidade."

Fonte: Vatican News – na imagem, *Jovens na última JMJ de Lisboa em agosto de 2023. (Vatican Media)*

14 de julho de 2024

Reflexões para o domingo



15º Domingo do Tempo Comum – Ano B



No evangelho deste domingo, narrado por Marcos, vemos que Jesus chama e envia os discípulos a anunciarem a Boa Nova. Jesus os envia dois a dois para realizarem as mesmas ações que Ele realizou. Envia-os para libertarem as pessoas. Uma das exigências para realizar esta missão é estar livre das amarras humanas do ter e do poder.

Hoje, todos nós batizados somos chamados e enviados a participarmos desta missão. Precisamos ainda hoje expulsar o demônio, todo espírito maligno que estraga a vida digna de cada pessoa, a vida de nossas famílias e nossas comunidades; precisamos dar atenção aos doentes, sendo para eles uma presença solidária, ajudando-os a se curarem das doenças; precisamos marcar presença na família, no trabalho, nas relações sociais; marcar presença no mundo com os valores evangélicos.

Sintamo-nos chamados e enviados para anunciar o Evangelho e dar atenção às pessoas doentes. Saibamos navegar em águas mais profundas de nossa vida, de nossa realidade.



Chamados e enviados em missão!

Minha saudação a todos os irmãos e irmãs que acompanham a Voz da Diocese. A Liturgia da Palavra deste domingo, em continuidade com a reflexão de domingo passado, nos faz ver que, pelo batismo, todos nós somos chamados e enviados em missão. Nem sempre se trata de uma missão fácil. O Evangelho de Lucas diz que, ao iniciar seu ministério em Nazaré, Jesus foi expulso da cidade. Diante de suas palavras, “todos na sinagoga se enfureceram e, levantando-se, expulsaram-no para fora da cidade e o conduziram até o cimo da colina sobre a qual a cidade estava construída, com a intenção de precipitá-lo de lá” (Lc 4,28-29).

Caros irmãos e irmãs. Assim ocorrera muito tempo antes, com o profeta Amós, do qual temos a primeira leitura deste domingo (Am 7,12-15). O profeta Amós atuou em Israel no ano 760 a.C. Era um período em que Israel prosperava economicamente às custas da exploração dos trabalhadores pobres do campo. Por isso, Amós, fez duras denúncias às elites opressoras: “Vendem o justo por dinheiro e o indigente por um par de sandálias; eles esmagam sobre o pó da terra a cabeça dos fracos e entortam o direito dos pobres” (Am 2,6-7). Diz mais: “reuni-vos nas montanhas da Samaria e vede as numerosas desordens em seu seio, as violências em seu meio! Não sabem agir com retidão aqueles que amontoam opressão e roubos em seus palácios” (Am 3,9-10). Por isso, quando Amós foi ao Santuário de Betel, foi expulso de lá. Assim que ele chegou e começou a profetizar, disseram ao rei: “A terra não pode mais suportar as suas palavras”! (Am 7,10). Por isso, expulsaram Amós, dizendo-lhe: “Vidente, foge para a terra de Judá, come lá o teu pão e profetiza lá. Em Betel, não podes mais profetizar, porque é um santuário do rei” (Am 7,12-13). Amós foi um profeta que se colocou na defesa dos fracos e empobrecidos e lutou pelos seus direitos.

O Evangelho deste domingo é o texto de Mc 6,7-13. Depois de ter chamado os discípulos e de ter constituído o grupo dos doze para que ficassem com ele e para enviá-los a pregar (Mc 3,13-19), Jesus os envia agora oficialmente em missão, dando-lhes poder sobre os espíritos impuros. Trata-se da mesma missão de Jesus: destruir os mecanismos que geram morte, dependência e opressão. Para bem exercer a missão, fez-lhes diversas recomendações. A primeira é que eles deviam ficar unidos no mesmo projeto de libertação a eles confiado: por isso, enviou-os dois a dois.

Prezados irmãos e irmãs. Ser cristão é estar a caminho, assumindo algumas condições básicas. Elas não são o conteúdo da missão, mas necessidades para bem desempenhá-la. Eles deviam estar preparados para a longa e difícil atividade missionária: deviam ter sandálias nos pés e cajado na mão. Trata-se de formas de segurança para a missão. Depois deviam deixar de lado tudo o que fosse supérfluo e poderia atrapalhar a missão: nem pão (sobriedade de vida), nem sacola, nem dinheiro, nem duas túnicas (nada do que poderia ser ostentação de riqueza). Deviam ser simples e se acomodar na hospedagem oferecida, permanecendo lá o tempo necessário para a missão. Para bem desempenhar sua missão, os discípulos deviam cuidar de seu estilo de vida. Caso contrário, poderiam fazer muitas coisas, mas não introduzir no mundo o espírito de Jesus.

Jesus pensa num mundo mais sadio, liberto das forças malignas que escravizam e desumanizam o ser humano. Seus discípulos introduzirão entre as pessoas sua força curadora, renovadora. Eles abrirão caminho na sociedade não utilizando um poder dominador, mas humanizando a vida, aliviando o sofrimento e fazendo crescer a liberdade e a fraternidade. Diante disso, eles “acolheram o chamado de Jesus e partiram em missão. Pregaram em vista da conversão, expulsaram muitos demônios e curaram muitos doentes, unguendo-os com óleo” (cf. Mc 6,12). Trata-se da mesma missão de Jesus, acontecendo agora na missão de seus discípulos. Significa que, como Jesus, todos têm a comum missão de libertar as pessoas de tudo o que as oprime e marginaliza.

Caríssimos! Diz o Documento de Aparecida que “conhecer Jesus é o melhor presente que qualquer pessoa pode receber; tê-lo encontrado foi o melhor que ocorreu em nossas vidas e fazê-lo conhecido com nossa palavra e obras é nossa alegria” (DAp 29). Sintamo-nos todos, chamados e enviados a realizar a mesma missão de Jesus e seus discípulos, no espírito profético de Amós que propõe vida e esperança para a humanidade.

Deus abençoe a todos e bom domingo!

Dom Adimir Antonio Mazali, Bispo Diocesano de Erechim – RS

Informativo Diocesano

Ano 28 - nº 1.454 - 30 de junho de 2024



Visita Pastoral e crismas

Neste sábado, às 19h, Dom Adimir, encerramento da visita pastoral na Paróquia São Pedro, Sede Dourado; quarta-feira próxima, às 19h, conclusão da visita na Paróquia São Luiz Gonzagaa, Gaurama, com missa e reunião na comunidade São Pedro que fora adiada; de quinta-feira a sábado, o Bispos fará visita pastoral nas comunidades do Município de Ipiiranga, Paróquia Santa Teresinha, Estação. Domingo, às 09h, terá missa e crismas na igreja Santa Isabel da Hungria, Três Arroios.

Encontro Vocacional Feminino

O Serviço de Animação Vocacional da Diocese de Erexim realizará encontro vocacional feminino no dia 27 deste mês, julho, das 08h30 às 12h, no Auditório São José. O encontro é

para meninas do último ano da catequese, de grupos de coroinhas e acólitos, dos grupos de adolescentes e jovens, de grupos vocacionais das paróquias. Pe. Lucas solicita a confirmação de presença com ele até o dia 25.

Equipe de revisão das Diretrizes dos Sacramentos da Diocese de Erexim propõe cronograma de atividades

Constituída recentemente por Dom Adimir Antonio Mazali, a equipe de revisão das Diretrizes Diocesanas dos Sacramentos da Diocese de Erexim realizou sua segunda reunião terça-feira, dia 09, no Centro Diocesano de Pastoral. Na oportunidade, definiu cronograma de atividades para o segundo semestre deste ano, a ser apresentado na terceira reunião anual dos padres, dia 13 de agosto, com os seguintes passos: 1º) em cada Paróquia, padre(s) com secretária paroquial, coordenação de catequese e catequistas, ministros, diácono(s), agentes de pastoral e outras lideranças, fazer a leitura do texto sobre os Sacramentos da Iniciação Cristã, ou seja, Batismo, Eucaristia e Crisma; 2º) responder a duas questões a cada sacramento: uma referente às dificuldades encontradas na preparação e na celebração dos sacramentos e outra referente a sugestões em relação ao que deve ser melhorado, especialmente sobre os aspectos práticos. Este trabalho deve ser feito e entregue à equipe diocesana até o dia 5 de novembro, data da quarta reunião anual dos padres e os diáconos; 3º) com as sínteses paroquiais, a equipe diocesana fará uma síntese das indicações vindas de toda a Diocese e no dia 30 de novembro, na segunda reunião anual do Conselho Diocesano da Ação Evangelizadora, apresentará aos membros do Conselho e se definirá os próximos encaminhamentos. A equipe é constituída por Dom Adimir Antonio Mazali, Monsenhor Agostinho Dors, Padres Jair Carlesso, Clair Favreto, Maicon Malacarne, Leonardo Fávero, os leigos Paulo Fassina e Tânia Madalosso

Paróquia São Cristóvão de Erechim inicia novena da festa de seu padroeiro

Papa No contexto deste ano dedicado à oração em preparação ao Jubileu 2025 "Peregrinos de Esperança", a Paróquia São Cristóvão de Erechim iniciará a novena preparatória à festa do padroeiro na próxima sexta-feira, 19. Terá como enfoque "Com São Cristóvão, pedimos: Senhor, ensina-nos a rezar na vida da comunidade". Pelo fato de o Santo ser também o padroeiro dos motoristas, a festa tem abrangência regional, com inúmeros condutores de

motos, automóveis, caminhões, vãs e ônibus acorrendo para a bênção para si e para suas conduções.

A novena da festa: Diariamente, terço e missa com um símbolo, contemplando um aspecto e diversos padres presidindo a celebração e a participação de comunidades, pastorais e grupos, sempre às 19h, com a seguinte sequência: o enfoque geral, “*com São Cristóvão, pedimos: Senhor, ensina-nos a rezar na comunidade*”, Pe. Edegar Passaglia; *na escola da Sagrada Escritura*, Pe. Renoir Dalpizol; *no encontro com a Eucaristia*, Pe. Jean Carlos Demboski; *na experiência da amizade*, Pe. Paulo Bernardi; *nas relações familiares*, Pe. Valtuir Bolzan; *no cuidado com a criação*, Pe. André Lopes; *na vida dos agricultores*, Pe. Valter Girelli e presença do Coral N. Sra. de Fátima; *na fé dos motoristas*, Pe. Leonardo Fávero; *na fidelidade de Maria e dos Santos*, Pe. Alvisé Follador.

Celebrações na festa, dia 28: Presidência, Pe. Maicon André Malacarne, Pároco, às 06h, Missa com os trabalhadores; 08h30, Procissão motorizada saindo em frente à igreja São Pedro; 10h, Missa festiva na igreja São Cristóvão; 14h, Bênção com o Santíssimo Sacramento no mesmo local.

Bênção de veículos e motoristas: dia 27 de julho, sábado das 13h30 às 17h, em 13 locais; dia 28 de julho, domingo: das 08h às 12h: na BR 153, em frente à Construtora Viero e no Posto Nonemacher; das 07h às 15h, em frente à igreja São Cristóvão.

Programação social: Haverá venda de bolachas cucas, pães, assados e fichas de churrasco para o dia 28; jantar do motorista, dia 26/07, sexta-feira, às 20h30, com animação do Musical Luvi.

Missa em honra do Beato Carlo Acutis: No dia 12 de cada mês, às 19h30, na igreja São Cristóvão, que conserva relíquia dele. A celebração é no dia 12 porque foi num dia 12, o de outubro de 2006, que ele faleceu, com 15 anos e seis meses. Considerado primeiro santo “millennial”, apóstolo da Internet, será declarado santo durante o Jubileu 2025.

Publicado Instrumento de trabalho para a segunda sessão da Assembleia do Sínodo sobre Sinodalidade

A Secretaria Geral do Sínodo dos Bispos apresentou, quarta-feira, dia 09, o instrumento de trabalho para a segunda sessão da 16ª Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos 2021-2024, a ser realizada de 02 a 27 de outubro próximo em Roma. Ele tem por título “Como ser Igreja sinodal missionária” dentro do tema geral desta Assembleia: “Para uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação e Missão”. O Instrumento tem uma introdução orientadora, definição dos fundamentos de uma Igreja Sinodal Missionária e três partes com elementos essenciais da dinâmica sinodal: Relações, Percursos e Lugares. Ele é a base consolidada de três anos de um caminho de reflexão, de escuta e de discernimento nas comunidades eclesiais de todo o mundo. O texto sinodal recorda as “etapas diocesanas, nacionais e continentais, num diálogo contínuo impulsionado pela Secretaria Geral do Sínodo através de documentos de síntese e de trabalho”. Destaca especialmente a importância da metodologia sinodal da Conversação no Espírito, no caminho percorrido até ao momento. No seu penúltimo ponto, o Documento nos convida a refletir sobre como nos empenharmos numa escuta e num diálogo profundos; como sermos corresponsáveis à luz do dinamismo da nossa vocação batismal pessoal e comunitária; como transformarmos estruturas e processos de modo a que todos possam participar e partilhar os carismas que o Espírito infunde em cada um para benefício comum; como exercer poder e autoridade como serviço, na possibilidade de curar as feridas mais profundas do nosso tempo.

Pobreza, um escândalo a ser eliminado com ações radicais

O observador permanente da Santa Sé na Organização das Nações Unidas (ONU) falou no Fórum político de alto nível sobre desenvolvimento sustentável promovido em Nova York pelo Conselho Económico e Social: estratégias de reestruturação da dívida devem ser

implementadas para dar aos países em desenvolvimento o espaço fiscal de que precisam para investir em suas populações. Observou que se as tendências atuais continuarem, apenas um terço dos países do mundo terá reduzido a pobreza nacional pela metade nos próximos seis anos, conforme previsto pelas metas da Agenda 2030 da própria ONU para o desenvolvimento sustentável. E a "realidade escandalosa" é que o compromisso de enfrentar os aspectos "multidimensionais" da pobreza está "fora do alcance" de muitos países em desenvolvimento, que são forçados a "desviar recursos preciosos para o pagamento de dívidas insustentáveis". Reiterou que a pobreza continua sendo "o maior desafio global que devemos enfrentar"; ressaltou que esse flagelo "em uma variedade de formas que exigem uma abordagem integral", para enfrentar as privações experimentadas diariamente por milhões de pessoas em níveis alarmantes de fome e desnutrição no mundo inteiro.

Papa: proibir armas autônomas letais e proteger a dignidade humana

Em mensagem enviada quarta-feira aos participantes do encontro de líderes religiosos em Hiroshima, Japão, denominado "Ética da Inteligência Artificial para a Paz", Papa Francisco destacou a necessidade de um compromisso proativo para proteger a dignidade humana nesta nova época de utilização das máquinas, bem como é urgente repensar o desenvolvimento e a utilização de dispositivos como as chamadas "armas autônomas letais", que devem ser proibidas. São mais de 150 participantes de 13 diferentes nações e de 11 religiões.

Nunca desistas!

Nunca desistas,

Nem quando o cansaço se fizer sentir,
Nem quando os teus pés tropeçarem,
Nem quando os teus olhos arderem,
Nem quando os teus esforços forem ignorados,
Nem quando a desilusão te abater,
Nem quando os erros te desencorajarem,
Nem quando a traição te ferir,
Nem quando o sucesso te abandonar,
Nem quando a ingratidão te desconsertar,
Nem quando a incompreensão te rodear,
Nem quando as chatices te deitarem ao chão,
Nem quando tudo tiver o aspeto do nada,
Nem quando o peso do pecado te esmagar...
Invoca o teu Deus, *cerra os punhos, sorri... e recomeça!*"

Texto de São Leão Magno, Papa (do ano 440 a 461)



São Leão Magno, papa de 440 a 461

Dízimo depende da generosidade do coração



O dízimo é uma das formas de gratidão da família por tudo o que ela recebe de Deus, Ele que nos enriquece de tantos dons. É também uma forma da participação da família da vida da Igreja nos três níveis: comunidade, paróquia e diocese.

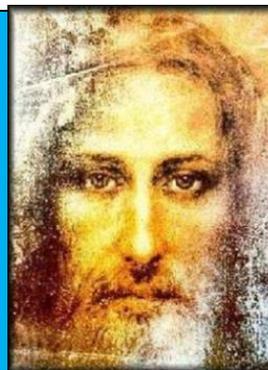
O dízimo é uma forma de expressar a alegria que a família sente por pertencer à Igreja, ou melhor, por ser Igreja. Para quem tem um coração agradecido e generoso, o dízimo não é problema, não é um peso; mas, uma alegria. E

essa alegria deve ser de todos: dos que trabalham na cidade ou na roça, do aposentado ou aposentada, das lideranças e dos agentes da comunidade, também do padre, que dá, mensalmente, com alegria, o seu dízimo à comunidade.



**Conhecer a Jesus
é o melhor presente
que qualquer pessoa pode receber;
tê-lo encontrado
foi o melhor que ocorreu em nossas vidas,
e fazê-lo conhecido com nossa palavra e obras
é nossa alegria.**

Documento de Aparecida



Dia do
Senhor



Amigo! Amiga!
Participe da celebração litúrgica
dominical,
pois, você com Deus
na comunidade reunida no domingo,
Deus com você durante toda a semana!

Paróquia Santo Antônio de Jacutinga

Com licença!

Informativo Paroquial por e-mail

As pessoas que desejarem receber em sua casa, por e-mail, o Informativo Paroquial "**Com licença**", forneçam seu e-mail, o endereço eletrônico, na secretaria paroquial. Pode-se também deixar escrito num papel o nome da pessoa ou entidade e respectivo endereço eletrônico e entregar na secretaria ou na igreja matriz nas missas de sábado e domingo.

Nome: _____

E-mail: _____

E mandar para: pe.olirio@diocesedeerexim.org.br

Em nome da **paróquia Santo Antônio de Jacutinga**,
desejo a todos e a todas
um ótimo domingo e uma feliz semana.

Abraços e Bênçãos

Pe. Olívio Luís Streher - pároco

Paróquia Santo Antônio
(54)3368-1168

E-mail: pe.olirio@diocesedeerexim.org.br



Eu te seguirei, Senhor!